

Severo lembra posição histórica

O ministro da Fazenda, Luis Carlos Bresser Pereira, encontrou resistência à sua tese do Brasil recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI), durante o almoço que teve na casa do presidente da Constituinte e do PMDB, Ulysses Guimarães, que contou com a participação dos senadores Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, Severo Gomes, e do líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique. Após o encontro, Bresser afirmou que "alguns acham que o FMI não vai mudar nunca", se refe-

rindo à posição da instituição de estabelecer metas econômicas aos países credores.

Ao sair do almoço, o senador Severo Gomes afirmou que o PMDB tem uma posição clara em seu programa condenando a ida do Brasil ao FMI. Segundo ele, durante o encontro esta posição foi lembrada ao ministro da Fazenda pelos participantes. Reticente ao falar sobre o FMI, Bresser assegurou que o País sairá vitorioso nas negociações com os bancos privados caso seja feito um acordo sem

a exigência do Brasil recorrer ao Fundo.

Antes do encontro, Mário Covas disse não acreditar que o FMI possa ser mais flexível num acordo com o Brasil: "Não acredito num acordo com o Fundo sem que haja ingerência na nossa economia", disse ele. Também incrédulo, Fernando Henrique Cardoso afirmou que não acredita numa mudança do FMI com relação ao Brasil e assegurou que não aceitará um acordo nos mesmos moldes em que foi feito com a Argentina.